



## GRUPOS TEMÁTICOS DO CBCS 2019

1

No **CONGRESSO BRASILEIRO CIÊNCIA E SOCIEDADE (CBCS 2019)**, as apresentações e discussões dos trabalhos de pesquisa ocorrerão em sessões coordenadas, denominadas Grupo Temático (GT), no dia 5 de outubro de 2019, das 14h às 18h, nas salas do Anexo II do Centro Universitário Santo Agostinho. Os anais (proceedings) do **CBCS 2019** serão digitais, sendo identificados digitalmente pelo ISBN (*International Standard Book Number*) e DOI (*Digital Object Identifier*), os mais conhecidos identificadores de livros, revistas, periódicos e obras eletrônicas acadêmicas e científicos do mundo. **PREMIAÇÃO:** o melhor trabalho de cada GT do **CBCS 2019**, indicado formalmente pelos coordenadores/as de GTs, será publicado em E-book, com ISBN próprio. O referido E-Book será disponibilizado, também, no site de publicações científicas e acadêmicas do UNIFSA (<http://www4.fsnet.com.br/revista/>).

### GT 12 - EDUCAÇÃO, DISCRIMINAÇÕES E RACISMO: UM DEBATE CONTEMPORÂNEO

#### **ASSUNÇÃO DE MARIA SOUSA E SILVA**

Doutorado em Letras pela PUCMINAS.

Professora adjunta da UESPI. Professora titular EBTT - UFPI /CTT.  
asmaria1@hotmail.com

#### **FRANCISCA MARIA DO NASCIMENTO SOUSA**

Mestra em Educação pela UFPI.

Pedagoga, professora do UNIFSA.  
fmns.francisca@gmail.com

O debate em torno da educação brasileira constitui-se, certamente, um dos temas mais férteis tanto nas pesquisas científicas, como no campo dos movimentos sociais e seus processos reivindicatórios. Todavia a educação tem sido um dos setores sociais que mais sofre impacto das mudanças ou oscilações políticas, sociais e econômicas, tão comum no processo de construção ou desconstrução da democracia no Brasil. Pode-se ter como exemplo o período da ditadura militar, de 1964 a 1985, onde os ataques à democracia impactaram diretamente a educação, seja no cerceamento à liberdade de expressão dos professores, seja no gerenciamento controlado das universidades, interferindo na diminuição da produção intelectual e na qualidade do ensino. O momento político atual apresenta idêntico colapso, sob a ameaça à liberdade de pensamento e à defesa do direito à diversidade e dos direitos humanos. Discutir e refletir sobre a educação convém acentuar o foco de análises quanto à universalização e democratização da escola, à

crítica em torno da baixa qualidade do ensino, ao combate às discriminações, ao racismo ou outras formas de exclusão social. No momento, faz-se urgente retomarmos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - 9394/96, cujo artigo art. 3º preconiza que o ensino no Brasil se desenvolverá dentre dos princípios do “pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância e consideração com a diversidade étnico-racial”. Corroborado com as leis 10.639/03 e a lei 11.645/08 que incluem a inclusão nos currículos escolares de conteúdos que abordam a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, em todos os níveis de ensino. Desse modo, este GT que ora propomos tem como objetivo proporcionar, dentro do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade: Inovações, diversidade e sustentabilidade, reflexões e discussões em torno das relações étnico-raciais brasileira, bem como das relações de gênero, em suas diversas formas de reprodução do racismo e outras discriminações nos diferentes contextos sociais. Assim, temáticas como formação de professores; prática Pedagógica, material didático, bullying, relações de gênero, discriminações e preconceitos, são temáticas respaldadas dentro deste GT. Para tal se envolverá apresentações de pesquisas, projetos e relatos de experiências que ajudem a construir reflexões, ideias e atitudes para a superação de tais problemáticas. Consoante Candau, “Os processos educacionais estão desafiados pelas questões relativas às diferenças culturais... que constituem a rede de relações presentes na dinâmica escolar” (2014, p. 7). Do mesmo modo, as discussões podem ser pautadas por teóricos e/ou educadores como bell hook, Paulo Freire entre outros. Os trabalhos submetidos neste GT precisarão configurar-se em forma de Artigo científico e deverão ser apresentados via comunicação oral, obedecendo as orientações oficiais do evento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília: Senado Federal, 2017.

HOOKS, Bell; A teoria como prática libertadora. In: **\_Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. Cap.5, p.83-104.  
HOOKS, Bell. Eu não sou uma mulher. Disponível em [https://plataformagueto.files.wordpress.com/2014/12/nc3a3o-sou-eu-uma-mulher\\_traduzido.pdf](https://plataformagueto.files.wordpress.com/2014/12/nc3a3o-sou-eu-uma-mulher_traduzido.pdf). Acessado em 29/05/2019.

CANDAU, Vera Maria e outros. Educação em direitos humanos e formação de professores(as). São Paulo: Cortez, 2013. FREIRE, Paulo. **“Educação: Sonho Possível”**. Artigo presente no livro O Educador: Vida e Morte, Org: Carlos R. Brandão. Ed. Graal, 11ª edição.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Tolerância**. São Paulo: Unesp, 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997.